

21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e
construir
redes de saúde"*

Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender
e Construir
Redes de Saúde”*

12 a 15 de maio de 2010

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S471s Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

do fumo e em relação ao número de cigarros consumidos por dia. **Conclusão:** O conhecimento da prevalência de tabagismo na instituição é necessário para a realização de intervenções visando à redução de fumantes nesse ambiente de saúde e ensino.

Descritores: tabagismo, enfermagem, prevalência.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Gabriela Petró Valli, Ana Luísa Petersen Cogo, Ana Paula Scheffer Schell da Silva, Eva Néri Rubim Pedro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
gabi130987@yahoo.com.br

Introdução: As tecnologias digitais oferecem possibilidades educativas e, nos últimos anos, os cursos de graduação em enfermagem vem desenvolvendo estratégias para a implantação desses recursos. Para tanto, os docentes necessitam reconhecer as possibilidades pedagógicas no uso da tecnologia. **Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar as possibilidades metodológicas na utilização de tecnologias digitais, seja na modalidade presencial como a distância, junto a professores de um curso de graduação em enfermagem. Trata-se de estudo de caso qualitativo, com amostra por conveniência de sete professoras de cursos de graduação em enfermagem que realizaram o curso na modalidade a distância "Introdução às tecnologias educacionais digitais no ensino de enfermagem" de outubro a dezembro de 2009, na Escola de Enfermagem da UFRGS. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP-UFRGS e as participantes assinaram TCLE. Os dados foram produzidos em fóruns e em bate-papos do ambiente virtual Moodle e analisados pela análise temática. Foram identificados os temas possibilidades metodológicas do uso das tecnologias digitais e desafios na utilização das tecnologias digitais no ensino. As professoras identificaram que o uso das tecnologias digitais está presente no ensino de enfermagem, mesmo não as utilizando cotidianamente, sendo elas úteis, motivadoras, permitem o acesso a muitas informações, rompem com distâncias, desenvolvem o pensamento crítico e as habilidades de comunicação junto aos alunos. Assim, descortinam-se novas responsabilidades aos professores de enfermagem na aprendizagem das tecnologias e de suas aplicações no ensino, além de revisarem o seu processo de trabalho.

Descritores: Enfermagem, Educação em Enfermagem, Tecnologias Educacionais.

O RESGATE DA AUTO-ESTIMA: PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA ABERTA

Carolina Baltar Day, Daniela Laureano, Fernanda Rocha, Joséli Nascimento, Julia Gallego, Karoline Bernardi, Luzia Souza Lopes, Denise Gomes, Regina Witt
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
carolinabday@yahoo.com.br

Introdução: A Escola Estadual Vila Cruzeiro do Sul – Escola Aberta, atende 162 alunos. Voltada à educação de crianças e adolescentes em situação especial, apresenta uma proposta pedagógica alternativa, oferecendo o ensino fundamental até a 4ª série, podendo o ingresso do aluno ser em qualquer época do ano. A escola oferece oficinas e atividades complementares, tentando proporcionar educação de qualidade para crianças com diversos problemas sócias, que incluem desde a falta de moradia até a gravidez precoce. A complexidade da problemática que envolve as condições de vida destes jovens têm repercussão nas suas condições de aprendizagem e auto-estima. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção e prevenção de saúde desenvolvida neste contexto. **Metodologia:** Foi elaborado um projeto articulado ao Programa de Educação para o Trabalho (PET- saúde) e ao Programa de Saúde na Escola (PSE), desenvolvido pelas acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este projeto visava dinâmicas que proporcionassem a interação grupal, abordando questões relacionadas à saúde. **Resultados:** Como atividade de aproximação foi realizada uma oficina de desenho, visando obter a confiança das crianças. O auto-cuidado foi estimulado nas oficinas: de saúde bucal e higiene corporal. Além disso, foram realizadas palestras sobre sexualidade com enfoque no adolescer saudável, na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e atualização em métodos contraceptivos. **Conclusão:** Este trabalho possibilitou a promoção do auto-cuidado, o resgate da auto-estima e a confiança dessas crianças e adolescentes diante à comunidade. Contribuiu para que os acadêmicos obtivessem uma visão ampliada da realidade socioeconômica em áreas de risco.